

# **DIRETRIZES DO PLANO DE GESTÃO DA CHAPA 25 - MARCÃO PARA A UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM) NO QUADRIÊNIO 2025-2029**

## **GUIDELINES FOR THE MANAGEMENT PLAN OF TICKET 25 - MARCÃO FOR THE FEDERAL UNIVERSITY OF AMAZONAS (UFAM) IN THE FOUR-YEAR PERIOD 2025-2029**

Marco Antônio de Freitas Mendonça<sup>1</sup>

Armando Araújo de Souza Júnior<sup>2</sup>

### **RESUMO**

---

<sup>1</sup> Marco Antônio de Freitas Mendonça. Possui graduação em Agronomia pela UFAM (1997), mestrado em Ciências de Florestas Tropicais pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (2000) e Doutorado em Agronomia Tropical pela UFAM (2012). Atualmente é professor associado da Universidade Federal do Amazonas onde ministra as disciplinas Topografia, Topografia Agrícola, Construções Rurais e Instalações Zootécnicas na modalidade presencial e Topografia Básica na modalidade à distância. É pesquisador colaborador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Tem experiência na área de Ciências Agrárias, com ênfase em Organização Social Para a Produção, atuando principalmente nos seguintes temas: agricultura familiar, sistemas de produção, educação popular, energização rural, conservação e manejo dos recursos naturais, Avicultura Familiar e Ambiência Animal. Possui experiência administrativa com atuação na Direção da Faculdade de Ciências Agrárias, Diretor da Fazenda Experimental e Prefeito do Campus Universitário.

<sup>2</sup> Armando Araújo de Souza Júnior é Administrador de Empresas, com ênfase em Comércio Exterior, graduado pelo CIESA, possui MBA Executivo em Gestão da Produção também pelo CIESA, Especialista em Produção de Material Didático EaD pela UFAM, Especialista em Gestão dos Hospitais Universitários Federais do SUS pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês em SP. Mestre em Engenharia de Produção pela UFAM. Doutor em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Sua experiência profissional inclui os cargos de Gerente Administrativo Financeiro, Coordenador de Expedição, Coordenador de Materiais em empresas de grande porte do Pólo Industrial de Manaus. Foi Coordenador do Curso de Administração Pública EaD, Chefe do Departamento de Administração, Diretor de Recursos Humanos e Pró-Reitor de Administração e Finanças da Universidade Federal do Amazonas. Atualmente é Professor Associado do Departamento de Administração da Faculdade de Estudos Sociais, Docente do Programa de Mestrado Acadêmico em Administração e Desenvolvimento Regional na Amazônia, Avaliador de Cursos do INEP e Tutor do Grupo PET Administração.

A proposta de gestão da Chapa 25 – Marcão para a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), referente ao quadriênio 2025–2029, fundamenta-se em uma concepção humanizadora da universidade pública, que compreende a instituição como espaço plural, democrático e transformador da realidade social. Nesse sentido, o plano de gestão articula-se em torno de eixos estratégicos que priorizam a valorização das pessoas, a promoção do bem-estar coletivo, o respeito à diversidade, a sustentabilidade ambiental e o fortalecimento da autonomia universitária. A proposta busca consolidar práticas de gestão participativa, com escuta ativa e diálogo permanente com os diversos segmentos da comunidade acadêmica — estudantes, docentes, técnicos administrativos e trabalhadores terceirizados — reconhecendo suas singularidades, demandas e contribuições para a construção de uma UFAM mais justa e acolhedora. Além disso, o documento apresenta diretrizes voltadas ao combate às desigualdades internas, ao fortalecimento das políticas de permanência estudantil, à defesa intransigente da ciência, da cultura e da educação pública de qualidade, e ao compromisso com os povos tradicionais e originários da Amazônia. Propõe-se também o investimento em infraestrutura inclusiva, ações afirmativas, inovação tecnológica com responsabilidade social, e a ampliação da internacionalização da universidade de modo a integrar saberes locais e globais. Dessa forma, a Chapa 25 se apresenta como alternativa ética, democrática e humanizadora, comprometida com uma universidade viva, crítica, plural e inclusiva, capaz de responder aos desafios contemporâneos com sensibilidade social, responsabilidade ambiental e engajamento político-pedagógico.

**Palavras-chave:** Gestão Universitária; Humanização; Inclusão; Universidade Pública; UFAM; Democracia Participativa; Amazônia.

## **ABSTRACT**

The management proposal of Chapa 25 – Marcão for the Federal University of Amazonas (UFAM), for the four-year period 2025–2029, is based on a humanizing conception of the public university, which understands the institution as a plural, democratic and transformative space of social reality. In this sense, the management plan is articulated around strategic axes that prioritize the appreciation of people, the promotion of collective well-being, respect for diversity, environmental sustainability and the strengthening of university autonomy. The proposal seeks to consolidate participatory management practices, with active listening and ongoing dialogue with the various segments of the academic community — students, professors, administrative technicians and outsourced workers — recognizing their singularities, demands and contributions to the construction of a more just and welcoming UFAM. In addition, the document presents guidelines aimed at combating internal inequalities, strengthening student retention policies, uncompromisingly defending science, culture and quality public education, and committing to the traditional and indigenous peoples of the Amazon. It also proposes investment in inclusive infrastructure, affirmative action, technological innovation with social responsibility, and expanding the university's internationalization in order to integrate local and global knowledge. In this way, Chapa 25 presents itself as an ethical, democratic and humanizing alternative, committed to a lively, critical, plural and inclusive university, capable of responding to contemporary

challenges with social sensitivity, environmental responsibility and political-pedagogical engagement.

**Keywords:** University Management; Humanization; Inclusion; Public University; UFAM; Participatory Democracy; Amazon.

## 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Gestão da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) para o quadriênio 2025-2029 reflete o compromisso com a excelência acadêmica e a transformação social na região Amazônica. Reconhecendo a importância histórica da UFAM como Instituição de Ensino Superior pioneira na Amazônia, o Programa propõe a consolidação da Universidade no desenvolvimento científico, cultural e socioeconômico da região.

Baseado em princípios de democratização do conhecimento, inclusão e sustentabilidade, o Programa enfrenta os desafios e as potencialidades do contexto atual, indicando uma estratégia para o fortalecimento da Universidade como promotora de justiça social, ambiental e econômica, através de uma abordagem participativa que busca ampliar as contribuições no âmbito local, nacional e internacional. A assistência estudantil, como eixo estratégico do Programa, tem o objetivo de garantir maior inclusão e permanência dos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

O fortalecimento do ensino, pesquisa, extensão e inovação é prioritário, buscando maior integração entre essas áreas com propostas de ações para modernizar o ensino, expandir a oferta de cursos, fomentar a internacionalização e promover a expansão da extensão, de modo a garantir uma formação acadêmica sólida e alinhada às necessidades contemporâneas. A pesquisa e inovação serão estimuladas por meio de políticas de incentivo, financiamento e parcerias que solidifiquem o protagonismo da UFAM como produtora de conhecimento e inovações de impacto.

As iniciativas propostas buscam a promoção da equidade, da inclusão e do diálogo com as comunidades locais, garantindo um ambiente acadêmico que acolha e respeite a diversidade de identidades e saberes. O compromisso com

a sustentabilidade, incorporando práticas de gestão ambientalmente responsáveis em toda a Universidade, objetiva tornar a UFAM um modelo de campus sustentável, investindo em soluções inovadoras que contribuam para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e estejam alinhadas às demandas globais por maior responsabilidade socioambiental.

O Programa destaca a modernização das estruturas e práticas institucionais, com foco em governança e gestão transparente e eficiente, bem como a implementação de tecnologias e práticas inovadoras, associadas à gestão participativa, visando melhorar os processos internos e assegurar maior eficiência no uso dos recursos.

Desse modo, o Programa incorpora o fortalecimento institucional mediante um planejamento contínuo e inclusivo, com participação de todas as dimensões da Universidade. Assim, as propostas da Candidatura Marco e Armando propõem construir uma UFAM que harmonize tradição e inovação, sustentabilidade e desenvolvimento, reafirmando seu compromisso com a transformação da Amazônia e o avanço do conhecimento acadêmico no âmbito local, nacional e internacional.

## **2. PRINCÍPIOS E ESTRATÉGIAS**

Para além dos princípios consagrados nos instrumentos institucionais da Universidade, nossa candidatura reforça e reitera os princípios e a estratégia que serão norteadores da gestão, dentre os quais destacamos:

- Defender a universidade pública, gratuita e comprometida com a democratização do conhecimento, a justiça social e ambiental, a diversidade cultural e os direitos humanos;
- Promover e defender a autonomia universitária e a liberdade acadêmica, no cumprimento de sua função social abrangente, na organização do saber científico e da relação com outros saberes, na organização e gestão administrativa-financeira;

- Desenvolver uma política cultural e esportiva universitária abrangente e guiada pelos princípios da integração ensino, pesquisa e extensão, da formação acadêmico-crítico e da vivência universitária como espaço de reconhecimento e afirmação da pluralidade cultural e epistemológica, da comunidade interna às relações com a sociedade;
- Participar, em articulação com outras universidades brasileiras e organizações da sociedade civil, da defesa do financiamento público da universidade;
- Executar com planejamento, austeridade e eficiência o orçamento e o financeiro da Instituição para fortalecer a autonomia universitária e as atividades-fim, garantindo a sustentabilidade da instituição;
- Garantir transparência institucional e diálogo contínuo e humanizado com a comunidade acadêmica, respeitando seus órgãos representativos;
- Garantir a legitimidade da universidade por meio do fortalecimento da comunicação institucional eficaz e transparente, do aprofundamento da cultura de prestação de contas à sociedade e do reforço do compromisso social e da responsabilidade ambiental;
- Estabelecer e qualificar políticas de acesso e permanência, com foco em ações afirmativas que promovam a inclusão e a equidade de grupos historicamente marginalizados, tais como pessoas com deficiência, quilombolas, povos originários, pretos e pardos, LGBTQIAPN+ e outras identidades de gênero;
- Priorizar políticas e ações de assistência e integração estudantil e a perspectiva da permanência do estudante como vivência universitária de práticas de ensino, pesquisa e extensão;
- Promover a participação e a transparência como princípios de democratização interna e da relação com a sociedade, reconhecendo como agentes as diversas categorias e atores da comunidade universitária, bem como outros interlocutores, como movimentos sociais, organizações governamentais e não-governamentais, dentre outros;

- Fortalecer a promoção de uma cultura de equidade de gênero na UFAM, inclusive como critério relevante na composição dos cargos e funções da gestão universitária;
- Apoiar e promover intercâmbios e redes internas e com outras universidades brasileiras e estrangeiras, visando a consolidação e articulação regional-nacional-internacional da UFAM;
- Promover relações de cooperação interinstitucional em diferentes níveis e escalas, visando o fortalecimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação na UFAM;
- Implementar e fomentar práticas inovadoras de ensino que promovam maior autonomia do estudante sobre seu aprendizado.

Para garantir a implementação desses princípios e estratégias, apresentamos a seguir um conjunto de ações concretas a serem desenvolvidas ao longo da gestão, mantendo abertura para ajustes conforme demandas institucionais e conjunturais.

### **3. ENSINO**

#### **3.1 GRADUAÇÃO**

Atração de alunos do Ensino Médio para a Universidade. Desenvolver e apoiar iniciativas e projetos de comunicação voltados para aumentar o interesse de estudantes do Ensino Médio nos cursos oferecidos pela UFAM. Ampliar a interação com o Ensino Médio de modo a tornar a universidade mais visível para esses alunos, apresentando as opções de cursos, oportunidades acadêmicas, projetos de pesquisa, extensão e os diferenciais da UFAM como uma instituição pública e de qualidade.

Modernização curricular da graduação. Promover uma ampla reformulação curricular com a participação de toda a comunidade de forma a possibilitar a inserção de novas Metodologias e a adequação que permita a flexibilização curricular e o alinhamento à identidade e vocação da UFAM.

Promover o uso de práticas de ensino que aumentem a autonomia e responsabilidade dos alunos pelo próprio aprendizado, incentivando-os a se envolverem mais ativamente nos seus estudos.

Atualização dos projetos pedagógicos dos cursos. Incentivar e apoiar a revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação para que, além de cumprir as leis vigentes, também incluam atividades que ampliem as opções de aprendizagem, fortaleçam a relação entre professores e alunos e guardem sintonia com as demandas do mercado de trabalho.

Criação de espaços de aprendizagem interdisciplinares. Promover aulas e atividades que integrem diferentes áreas do conhecimento e saberes diversos (como saberes populares e tradicionais), enriquecendo a experiência acadêmica dos alunos.

Expansão do conceito de sala de aula. Ampliar com responsabilidade a visão de sala de aula, tanto em termos físicos quanto pedagógicos, aproveitando recursos tecnológicos e o ambiente virtual como espaços de ensino e aprendizagem. Dessa forma, os alunos podem ter acesso a uma formação mais flexível e integrada com as novas tecnologias.

Interação entre graduação e pós-graduação. Apoiar atividades e projetos que unam alunos e professores da graduação e da pós-graduação, como supervisão compartilhada e iniciativas didáticas colaborativas.

Práticas permanentes em direitos humanos. Promover ações contínuas voltadas para os direitos humanos, em parceria com organizações sociais, políticas e comunitárias. Essas ações têm como objetivo formar estudantes comprometidos com a justiça social e a igualdade de direitos, fortalecendo uma visão crítica e engajada em questões sociais.

Inserção do aluno no mercado. Buscar mecanismos para facilitar a inserção dos alunos de graduação no mercado de trabalho, com ações que aproximem a formação acadêmica das experiências práticas, como por exemplo,

desenvolvimento de atividades que envolvam ex-alunos (egressos) e, quando necessário, com a participação pontual de profissionais experientes do mercado.

Acompanhamento contínuo das avaliações de cursos. Aprimorar o processo de avaliação e implementar medidas que visam a aproximação entre a Procuradoria Educacional Institucional e Coordenações de Cursos, visando o alinhamento dos requisitos avaliativos com as práticas de ensino de graduação de maneira continuada. Estimular o acompanhamento do aluno durante todo o processo de aprendizagem no decorrer da sua formação acadêmica. Revisar e atualizar os mecanismos de avaliação institucional interna, de modo que os resultados sirvam para orientar a implementação de melhorias na qualidade do ensino.

Fortalecimento das áreas estratégicas da Universidade. Realizar um amplo mapeamento das áreas estratégicas de formação da graduação em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação e com a estratégia de desenvolvimento da Região Amazônica. Considerar as demandas locais e regionais na definição das áreas estratégicas. Trabalhar para a criação de novos cursos, para atender às demandas do mundo do trabalho e diversificar as áreas de ensino na UFAM.

Relacionamento entre a UFAM e as escolas de educação básica. Ampliar e criar novos convênios com as Secretarias de Educação do Estado e dos Municípios (especialmente aqueles que não possuem campi da UFAM instalado) para oferecer melhores condições de formação aos estudantes de licenciatura, além de apoiar o desenvolvimento de professores e alunos das escolas públicas.

Interação dos cursos de licenciatura com escolas de diferentes níveis. Incentivar e melhorar a integração dos cursos de licenciatura com a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, com vistas ao aprimoramento do modelo de formação de professores e, conseqüentemente, à melhoria da escola básica contemporânea.

Fortalecimento da Educação a Distância. Institucionalizar a política de EAD, com a finalidade de desenvolver a regulamentação, de proporcionar

condições para oferta de cursos e acolhimento de projetos e utilizar tecnologias de informação e comunicação inovadoras, possibilitando o acesso de mais alunos e oferecendo flexibilidade na forma de aprendizado. Acompanhar os indicadores de desempenho e os resultados da educação a distância de forma a realizar tempestivamente os ajustes necessários para garantia da qualidade e impacto na comunidade.

Uso da Inteligência Artificial. Integrar a Inteligência Artificial (IA) na educação a distância ampliando as possibilidades de interação e adaptação do ensino às necessidades individuais dos estudantes, promovendo equidade e melhorando as oportunidades de aprendizado para todos, independentemente de suas condições físicas, linguísticas ou cognitivas. Os avanços da IA visam mudar os atuais modelos de ensino e avaliação nas universidades, forçando a um controle de qualidade ao trabalho realizado pelos professores e as consequências no aprendizado dos estudantes.

É extremamente reconhecido que a IA traz muitos benefícios para o ensino na modalidade de Educação a Distância especialmente em suas contribuições para a comunicação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), nas metodologias empregadas e nos instrumentos avaliativos.

A UFAM precisa avançar na área da Educação a Distância e as experiências revelam que a IA oferece diversas vantagens, como personalização do ensino e inclusão de alunos com necessidades especiais, através de ferramentas como softwares de reconhecimento de fala e tradução automática. No entanto, a implementação da IA no ensino universitário enfrenta desafios significativos, como a necessidade de formação adequada dos professores e investimento em infraestrutura tecnológica. Questões éticas e de privacidade também devem ser consideradas para garantir uma implementação transparente e segura.

A nossa proposta assegura as boas experiências compartilhadas com as Universidades Federais sobre o uso da IA tanto no ensino presencial quanto na

Educação a Distância. Destacam a evolução e o potencial transformador da IA na educação, com o poder de revolucionar o ensino e a aprendizagem, oferecendo novas ferramentas para personalização do ensino, avaliação de desempenho e acessibilidade, essas mudanças refletem os avanços tecnológicos e atendem à crescente demanda por métodos didático-pedagógicos mais eficazes e inclusivos.

Implementação de metodologias ativas de ensino: Promover o uso de metodologias como aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida e gamificação, que podem aumentar o engajamento dos alunos e melhorar a qualidade do aprendizado.

Expansão do uso de tecnologias educacionais: Investir em plataformas de ensino online e tecnologias do ensino 4.0, laboratórios virtuais e ferramentas de realidade aumentada/virtual para enriquecer a experiência de aprendizado.

Acompanhamento dos Egressos. Implementar mecanismos de acompanhamento do egresso de modo a permitir a mensuração do impacto do ensino na comunidade e na região e ajustar a estratégia de atuação universitária.

Internacionalização do ensino. Estimular a internacionalização do ensino superior mediante mecanismos que permitam aos alunos o ingresso e permanência em universidades parceiras, bem como ampliar o recebimento de alunos estrangeiros nos cursos de graduação.

Redução da evasão e retenção de alunos – Desenvolver projetos e ações que ajudem a diminuir a evasão e retenção dos alunos de graduação. Implementar mecanismos de detecção das causas da evasão e retenção e inserir práticas de mitigação com foco nas causas centrais. Oferecer ações alternativas para ajudar os calouros a superarem possíveis lacunas de aprendizagem entre o ensino básico e as disciplinas iniciais da graduação. Criar ações de acolhimento e materiais de orientação para alunos ingressantes, ajudando-os a se adaptarem melhor ao ambiente universitário e a aproveitarem ao máximo sua experiência acadêmica.

Programa de Melhoria de Ensino de Graduação. Implementar o Programa de Melhoria de Ensino de Graduação, levando em conta as necessidades específicas de cada área, para garantir um ensino de qualidade e alinhado com as demandas dos cursos, bem como fortalecer a atuação da Procuradoria Institucional junto às coordenações de curso.

Modernização dos espaços das bibliotecas. Atualizar e reestruturar as bibliotecas para transformá-las em centros de aprendizado e convivência, que ofereçam suporte para práticas de ensino inovadoras, incluindo recursos pedagógicos e tecnológicos avançados.

Regulamentação da graduação. Promover a revisão e estimular o debate sobre criação ou atualizações no regulamento/resoluções de graduação, tornando-o mais moderno e adequado às necessidades dos estudantes e professores.

Oferta de vagas e mecanismos de ingresso de alunos. Rever os critérios de seleção para preenchimento de vagas de forma a preencher aquelas não ocupadas pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU/ENEM) e Processo Seletivo Contínuo (PSC), bem como as resultantes de diferentes formas de evasão.

### **3.2 PÓS-GRADUAÇÃO**

Acompanhamento contínuo das Notas/Conceitos dos Programas. Estabelecer uma estratégia de atuação junto aos programas de pós-graduação de modo a assegurar as condições necessárias para manutenção ou elevação nas notas de avaliação desses programas junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Estimular os programas de pós-graduação a adotarem as melhores práticas visando a elevação da nota junto à CAPES para no mínimo nota 5.

Autoavaliação dos programas. Promover condições para que os programas possam desenvolver ações de melhoria e implementar políticas para fortalecer a qualidade da pós-graduação em alinhamento aos instrumentos de área.

Planejamento estratégico dos programas. Promover condições para a execução do planejamento estratégico dos cursos e programas, considerando as diretrizes da CAPES. Isso permite ajustar as atividades de cada programa às demandas e padrões nacionais de qualidade.

Fortalecimento dos Programas estratégicos. Com a participação da comunidade acadêmica, estabelecer um rol de programas de pós-graduação estratégicos para o desenvolvimento da comunidade local, nacional e internacional. Garantir que os demais programas mantenham as condições de funcionamento e de produção de pesquisas de alta qualidade. Fornecer suporte para as unidades acadêmicas com a criação de novos programas de pós-graduação lato sensu (especializações) e stricto sensu (mestrados e doutorados), conforme as propostas de cada unidade, em alinhamento às demandas estratégicas.

Fortalecimento das Parcerias institucionais. Firmar parcerias com outras instituições de pesquisa, com instituições de fomento e com o setor produtivo do Polo Industrial de Manaus para o desenvolvimento de pesquisas de alto impacto e de aplicação no ambiente produtivo de empresas e organizações.

Visibilidade dos programas de pós-graduação. Promover os programas em nível nacional e internacional mediante apoio aos servidores e estudantes para participação em congressos, grupos de estudos/pesquisa, laboratórios, dentre outros.

Integração entre os programas de pós-graduação. Incentivar a colaboração entre os programas, otimizando recursos e esforços, para melhorar a qualidade do ensino e da pesquisa. Estimular a interdisciplinaridade e otimização da utilização dos recursos disponíveis, através de uma vitrine de pesquisas e pesquisadores, que facilite o desenvolvimento de trabalhos em redes colaborativas.

Recursos e bolsas para pós-graduação. Ampliar as formas de financiamento e bolsas para apoiar alunos e pesquisas nos programas de pós-

graduação, incluindo investimento dos recursos próprios da Instituição, fortalecendo a oferta e incentivando a participação de mais estudantes.

Estrutura física dos programas de pós-graduação. Expandir e aprimorar as instalações físicas dos programas de pós-graduação, criando ambientes mais adequados para as atividades acadêmicas e de pesquisa.

Política de permanência para alunos com deficiência. Implementar uma política de apoio para a permanência de alunos com deficiência na pós-graduação, de forma que as ações de assistência estudantil alcancem a pós-graduação, com a alocação de recursos próprios ou destinados a esta finalidade.

Estágios de pós-doutorado e visitas científicas internacionais. Incentivar pesquisadores a realizarem estágios e visitas científicas no exterior para fortalecer colaborações existentes e desenvolver novas parcerias.

Acompanhamento dos Egressos. Estabelecer uma política de monitoramento dos egressos dos programas, para avaliar o impacto da formação e seu papel no desenvolvimento da região.

Difusão dos resultados da pós-graduação. Desenvolver um modelo de divulgação dos produtos e serviços gerados a partir das pesquisas e construir um ambiente que proporcione a interação entre a sociedade e o pesquisador com a finalidade de exploração dos direitos de propriedade intelectual e industrial, e das tecnologias sociais.

Internacionalização dos currículos da pós-graduação. Inserir iniciativas de internacionalização nos cursos, como mobilidade virtual, cursos de verão/inverno, e programas de dupla titulação/co-tutela com instituições parceiras no exterior. Ampliar as atividades de recepção e integração de alunos e pesquisadores estrangeiros, favorecendo um ambiente multicultural. Intensificar os programas de capacitação em idiomas, especialmente em inglês, além de oferecer suporte em português para estrangeiros, aumentando a acessibilidade e a integração.

#### **4. ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE**

Fortalecimento da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil. Garantir as condições plenas de funcionamento, com recursos pessoais, equipamentos e tecnológicos. Ampliar o papel da pró-reitoria responsável pelo apoio ao estudante, tornando-a um ponto central de suporte aos alunos.

Consolidação dos eixos da assistência ao estudante (graduação e pós-graduação). Fortalecer ações de assistência estudantil em todos os eixos da Política Nacional de Assistência Estudantil (moradia estudantil; alimentação; transporte; atenção à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; atendimento pré-escolar a dependentes; apoio pedagógico; acesso, participação, aprendizagem e acompanhamento pedagógico de estudantes). Promover a alocação de recursos oriundos de outras fontes para reforço da assistência estudantil. Estimular o acompanhamento dos estudantes inseridos nos programas de assistência estudantil, assim como daqueles que se encontram em situação crítica, mas que não puderam acessar os benefícios da assistência estudantil devido aos critérios de seleção.

Programas de Assistência Estudantil. Garantir o acesso dos alunos aos programas da assistência estudantil, dentre os quais: Programa de Assistência Estudantil (PAE); Programa de Bolsa Permanência (PBP); Programa de Alimentação Saudável na Educação Superior (Pases); Programa Estudantil de Moradia (PEM); Programa de Apoio ao Transporte do Estudante (Pate); Programa Incluir de Acessibilidade na Educação (Incluir); Programa de Permanência Parental na Educação (Propepe); Programa de Acolhimento nas Bibliotecas (PAB); Programa de Atenção à Saúde Mental dos Estudantes (PAS); Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes); Benefício Permanência na Educação Superior.

Redução da Evasão e Retenção de alunos em vulnerabilidade socioeconômica. Implementar metodologia de acompanhamento dos estudantes que possuem riscos de evasão de modo a atuar diretamente nas causas da evasão. Implementar ações proativas que assegurem a permanência dos estudantes nos cursos. Identificar e acompanhar os estudantes que apresentem indicativos de evasão de modo a atuar preventivamente e oferecer as condições adequadas para continuidade no curso. Desenvolver mecanismos capazes de

reduzir o índice de retenção de alunos mediante o mapeamento dos cursos e unidades que apresentem maior número de registros de retenção.

Avanço da ciência. Fomentar e estimular a participação dos estudantes em eventos científicos e tecnológicos e a publicação científica em congressos e em periódicos de alto impacto mediante o aumento do fomento, a ampliação de bolsas e a aprovação de projetos.

Mobilidade estudantil. Instituir mecanismos de mobilidade estudantil que ampliem a possibilidade de mobilidade entre campi e entre outras instituições de ensino.

Atendimento psicossocial e pedagógico para alunos de outros municípios. Aprimorar e ampliar os serviços de apoio psicossocial e pedagógico para alunos que estudam nos campi fora do seu domicílio original.

Apoio aos Jogos Universitários (JUUFAM). Ampliar o suporte e participação dos Jogos Universitários, garantindo a participação equitativa dos estudantes de todos os campi da UFAM.

Apoio às Equipes Esportivas. Fomentar o desenvolvimento das equipes esportivas em várias modalidades para representar a UFAM em eventos nacionais.

Inclusão de Modalidades Paralímpicas. Implementar estratégias para incluir modalidades paralímpicas nos jogos universitários e permitir a participação desses atletas em eventos nacionais. Fomentar programas e ações que envolvam modalidades paralímpicas para ampliar o acesso no âmbito universitário.

Assistência Estudantil para Alunos com Deficiência. Priorizar o atendimento e a assistência estudantil voltada para alunos com deficiência, garantindo recursos e suporte. Criar, além da bolsa de assistência à permanência, um programa de auxílio saúde específico para alunos com deficiência que necessitam de suporte adicional no campo da saúde e em sala de aula.

Melhoria Contínua dos Restaurantes Universitários. Assegurar a melhoria constante dos Restaurantes Universitários, mantendo políticas de subsídio para os estudantes. Ampliar o acesso dos alunos aos benefícios do restaurante universitário. Realizar avaliações regulares sobre a qualidade das refeições fornecidas e a qualidade dos serviços prestados.

Criação de áreas de convivência estudantil. Criar espaços de descanso, recreação e socialização para a comunidade discente, destinando especial atenção às discentes mães.

Apoio aos centros acadêmicos. Fortalecer o papel dos centros acadêmicos na vida universitária apoiando a infraestrutura, a capacitação de lideranças estudantis, a integração com a gestão universitária, assegurando diálogo e participação nas decisões. Apoiar eventos culturais e acadêmicos para promover integração e enriquecimento da experiência estudantil.

## **5. PESQUISA**

Apoio e financiamento de pesquisas. Ampliar a quantidade de bolsas de pesquisa (inclusive de alunos da graduação) mediante parcerias com instituições de fomento em níveis local, nacional e internacional de forma a garantir a continuidade das pesquisas e o aumento da qualidade das pesquisas. Fomentar a participação em grupos de pesquisa local, nacional e internacional com o apoio financeiro com a finalidade de consolidar a UFAM como universidade produtora de conhecimento de impacto reconhecido.

Participação de servidores (técnicos-administrativos e docentes) em pesquisas. Garantir apoio financeiro aos servidores para atividades de pesquisa. Conceder auxílios para publicações, participação em eventos acadêmicos, viagens de campo e outras atividades que promovam a pesquisa. Investir na capacitação dos servidores para a gestão de projetos de pesquisa, pós-graduação, inovação tecnológica e tecnologias sociais.

Participação de estudantes de graduação em pesquisa. Promover a participação dos alunos em projetos de iniciação científica e inovação tecnológica, ampliando seu envolvimento com a produção científica e fomentando uma cultura de inovação e geração de conhecimento.

Apoio aos novos pesquisadores com recursos para infraestrutura. Oferecer editais internos para aquisição de materiais e modernização de laboratórios, proporcionando aos novos pesquisadores condições adequadas de trabalho.

Apoio à pesquisa com infraestrutura e recursos técnicos. Assegurar que as atividades de pesquisa tenham o apoio necessário, incluindo infraestrutura, apoio técnico e colaboração entre graduação e pós-graduação.

Incentivo aos projetos de pesquisa. Apoiar e motivar os pesquisadores a submeterem mais projetos de pesquisa a órgãos como CAPES e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ampliando o alcance e o impacto acadêmico da UFAM.

Revisão normativa. Atualizar as resoluções internas da UFAM para otimizar os trâmites administrativos e reduzir a burocracia na aprovação e execução de projetos de pesquisa, garantindo maior celeridade e eficiência no desenvolvimento científico e tecnológico.

Divulgação científica. Implementar mecanismos de divulgação científica de modo a alcançar a sociedade quanto às pesquisas em andamento, os resultados de pesquisas realizadas e o potencial de pesquisa concentrado.

Pesquisa básica e aplicada. Estimular e garantir a execução de pesquisas básicas e aplicadas mediante o redesenho dos processos de aprovação, acompanhamento e monitoramento. Ampliar as parcerias com os diversos setores da sociedade que demandam pesquisas aplicadas e para as quais a UFAM detenha capacidade de execução. Garantir recursos e condições para a execução de pesquisa básica nas diversas áreas do conhecimento. Estimular a interdisciplinaridade e atuação conjunta dos diversos programas de pós-graduação na execução de pesquisas.

Impacto na comunidade. Realizar estudos prospectivos a fim de captar os impactos da pesquisa na comunidade local, nacional e internacional e fornecer subsídios para elaboração de uma estratégia voltada para a produção de pesquisas de alto impacto.

Inclusão de avaliadores especializados (ad hoc) nos processos de avaliação de propostas. Ampliar a participação de especialistas externos para avaliar as propostas submetidas nos editais internos da UFAM, baseando-se no mérito e na qualidade dos trabalhos, e não apenas na pontuação do Currículo Lattes.

Reconhecimento do desempenho científico. Implementar um programa de incentivo anual para reconhecer pesquisadores com destaque nas diferentes áreas do conhecimento.

Pesquisas voltadas para os problemas da comunidade universitária. Fomentar pesquisas que abordem desafios enfrentados pela UFAM, melhorando os ambientes acadêmicos e administrativos, o espaço público e a preservação da área de proteção ambiental.

Distribuição dos espaços de pesquisa de forma eficiente. Desenvolver estratégias para otimizar o uso dos espaços de pesquisa incluindo laboratórios multiusuários, considerando as necessidades de pesquisadores, institutos e faculdades.

Política de equidade em pesquisa. Garantir bonificações para pesquisadoras com filhos pequenos nos editais de pesquisa, criando condições mais justas para que mães possam se dedicar à produção científica. Implementar instrumentos que possam garantir a equidade de gênero e de raça nos editais de pesquisa de forma a estimular a participação efetiva desses integrantes.

## **6. EXTENSÃO**

Implementação da Curricularização. Garantir a curricularização da extensão nos cursos de graduação e estimular a participação de docentes e discentes em atividades e projetos de extensão. Expandir as políticas que incentivem a participação dos alunos em atividades de extensão, reconhecendo essas atividades como parte integrante da formação curricular e como desenvolvimento de responsabilidade social.

Apoio e financiamento da extensão. Assegurar recursos financeiros necessários para a ampliação das atividades de extensão mediante o apoio à realização de projetos e eventos, assim como garantir recursos suficientes para o financiamento de bolsas de extensão em número suficiente. Instituir estrutura de apoio para ajudar as unidades acadêmicas na elaboração de projetos que possam captar recursos públicos.

Revisão dos projetos de Extensão. Realizar uma revisão dos projetos de extensão nas diversas modalidades e atualizar os valores de custeio e de bolsas, dentre os quais o Programa Atividade Curricular de Extensão (PACE).

Fortalecimento das Políticas de Extensão. Fortalecer as políticas de extensão voltadas para a formação dos alunos, incentivando a produção de conhecimento que integre a universidade com a sociedade, gerando desenvolvimento social e promovendo o compromisso com a comunidade onde a universidade está inserida.

Alcance na comunidade. Ampliar a área de alcance da extensão na comunidade local, especialmente nos municípios amazonenses que não contam com um campus da UFAM instalado. Estimular que os campi fora de Manaus ampliem a execução de projetos de extensão para os municípios circunvizinhos. Apoiar programas e projetos de extensão em parceria com a sociedade civil e movimentos sociais, criando práticas colaborativas voltadas para a defesa dos direitos humanos e a valorização da diversidade.

Áreas estratégicas da extensão. Definir as áreas de atuação estratégica da extensão universitária mediante um amplo debate com a participação da comunidade acadêmica e representantes da sociedade local.

Integração entre Extensão, Ensino e Pesquisa. Desenvolver mecanismos eficazes que promovam a integração entre extensão, ensino e pesquisa, garantindo que esses três pilares se mantenham unidos e interdependentes.

Divulgação e comunicação. Implementar mecanismos de divulgação e comunicação da extensão universitária de modo a estimular a participação da comunidade acadêmica e incentivar a demanda das comunidades locais.

Projetos de Integração entre a UFAM e outras Instituições. Apoiar projetos de integração entre as unidades acadêmicas da UFAM e outras instituições, voltados para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural das comunidades locais e regionais, sempre com foco na sustentabilidade.

Integração entre instituições. Realizar eventos interinstitucionais de extensão para divulgação e compartilhamento de ações e projetos.

## **7. CULTURA E ESPORTE**

Programas de cultura e esporte. Elaborar e implementar uma política de cultura e esporte na UFAM que garanta o reconhecimento institucional e amplie o senso de pertencimento da comunidade acadêmica para com a universidade.

Apoio e fomento à cultura. Assegurar o apoio e fomento à cultura mediante a disponibilização de recursos e instrumentos suficientes e adequados para a plena implementação da política de cultura da universidade.

Apoio à produção artística e cultural. Incentivar as expressões artísticas mediante o fomento a feiras, exposições, congressos e criação de artes nas mais variadas formas. Criar formas de apoio para a produção artística e cultural, incentivando o desenvolvimento de atividades diversas realizadas por grupos culturais da universidade e pela comunidade.

Acesso ao Museu e aos acervos da UFAM. Implementar ações que estimulem o acesso da comunidade ao Museu e aos acervos da UFAM como instrumentos de acesso à culturas e conhecimentos.

Expressões da comunidade. Disponibilizar espaços para as manifestações de expressão artística da comunidade universitária e o estímulo à participação e reconhecimento da arte na UFAM. Promover a integração das atividades culturais universitárias com os espaços urbanos e a comunidade, reforçando o papel social e educativo da universidade e apoiando ações culturais que aproximem a universidade das comunidades periféricas.

Eventos multiculturais: Promover eventos que celebrem a diversidade cultural, como feiras, semanas culturais e palestras com convidados estrangeiros, para enriquecer a experiência dos alunos e promover a troca cultural.

Espaços de Cultura e Lazer nas Unidades. Criar ou revitalizar espaços culturais e de lazer nas unidades da UFAM para promover a integração entre os estudantes. Resgatando as áreas de convivência em parceria com as unidades acadêmicas, incentivando que os alunos permaneçam e se sintam acolhidos no ambiente universitário.

Apoio aos Jogos Universitários (JUUFAM). Ampliar o suporte e participação dos Jogos Universitários, garantindo a participação equitativa dos estudantes de todos os campi da UFAM.

Apoio às Equipes Esportivas. Fomentar o desenvolvimento de equipes esportivas em várias modalidades para representar a UFAM em eventos nacionais.

Inclusão de Modalidades Paralímpicas. Implementar estratégias para incluir modalidades paralímpicas nos jogos universitários e permitir a participação desses atletas em eventos nacionais. Fomentar programas e ações que envolvam modalidades paralímpicas para ampliar o acesso no âmbito universitário.

Construção /Revitalização de Espaços Esportivos e Culturais. Investir na construção e modernização de quadras, campos e espaços esportivos nos campi, garantindo que os estudantes tenham acesso a instalações adequadas para treinamento e competição.

Integração das Atléticas Universitárias. Promover o fortalecimento e a integração das Atléticas Universitárias, incentivando as atividades esportivas, culturais e sociais e a interação entre a comunidade universitária.

## **8. MULTICAMPIA**

Atualmente, além da capital, a UFAM possui cinco campi em municípios amazonenses: o Instituto de Natureza e Cultura (INC), em Benjamin Constant; o Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB), em Coari; o Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), em Humaitá; o Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ), em Parintins; e o Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (ICET), em Itacoatiara.

O fortalecimento da multicampia é uma resposta necessária à interiorização da educação superior e reafirma uma visão de universidade como instrumento essencial para o desenvolvimento regional. Precisamos, contudo, fortalecer uma multicampia horizontal em que os campi sejam tratados sem hierarquização. Por isso são fundamentais estratégias que criem condições para que as forças acadêmicas das unidades descentralizadas se somem, de modo a desenvolver a cultura universitária em todo o sistema.

Independência de gestão. Garantir a independência de gestão dos campi através da atualização normativa e reorganização administrativa. Viabilizar as condições plenas de funcionamento, com recursos pessoais, equipamentos, recursos tecnológicos.

Equidade entre campi. Garantir a equidade no diálogo, na cooperação e nas decisões orçamentárias e financeiras entre os campi.

Integração da governança. Estabelecer mecanismos que possibilitem que as ações de governança alcancem todas as unidades da universidade de forma articulada visando o alcance dos objetivos estratégicos por toda a comunidade universitária.

Características locais. Realizar um amplo e aprofundado inventário das características locais dos diversos campi da UFAM a fim de subsidiar o direcionamento de políticas e projetos que atendam as especificidades locais. Estimular o desenvolvimento de ações que evidenciem as características locais como forma de empoderamento e distinção.

Impacto na comunidade. Ampliar o impacto nas comunidades circunvizinhas aos campi da UFAM mediante a ampliação da oferta de serviços universitários.

Assessoria e representação. Implementar uma assessoria dos diversos campi junto à Reitoria de forma a garantir a tempestividade das ações e a ampla participação na gestão da universidade.

Reestruturação dos Cursos de Graduação. Discutir com cada campus estratégias para reestruturar os cursos de graduação, promovendo uma vivência universitária enriquecedora e aumentando o interesse pelos cursos oferecidos nesses campi, considerando as transformações do mundo do trabalho e as particularidades locais.

Expansão de Programas de Pós-Graduação. Incentivar a criação de programas de mestrado e doutorado interinstitucionais (Minter e Dinter) ou outros programas de pós-graduação em todos os campi da UFAM, com apoio aos servidores.

Investimentos para Expansão. Articular parcerias e buscar investimentos externos para criar laboratórios e melhorar a infraestrutura dos campi da UFAM, sem comprometer os processos de consolidação em andamento.

Editais de Apoio e Fomento. Fortalecimento e expansão do apoio financeiro aos programas e projetos de extensão, ensino e pesquisa nos campi

do interior, ampliando os editais de apoio observando as especificidades de cada campus.

Apoio aos Jogos Universitários (JUUFAM). Ampliar a participação dos Jogos Universitários, especialmente dos campi do interior, garantindo a participação equitativa dos estudantes de todos os campi da UFAM. Parcerias. Ampliar e fortalecer parcerias interinstitucionais para formação/qualificação dos servidores dos campi.

Infraestrutura de conectividade. Expandir a infraestrutura de internet em todos os campi, garantindo acesso de alta velocidade e estável para todos os usuários.

Creches e pré-escola. Realizar estudos para avaliar a viabilidade da implementação de unidades de creche e pré-escola nos campi da UFAM, por meio de parcerias com as prefeituras, garantindo contrapartidas para a universidade e complementando as oportunidades de auxílio-creche oferecidas às estudantes.

## **9. INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO**

Foco em Parcerias. Instituir políticas de incentivo a formalização de parcerias estratégicas com os diversos segmentos da sociedade, especialmente governo, empresas e sociedade civil organizada como forma de ampliar a captação de recursos e o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social da comunidade.

Desenvolver práticas de Pesquisa Básica e Aplicada. Estimular o desenvolvimento de pesquisa básica e aplicada de modo a utilizar as capacidades e conhecimentos do corpo docente e discente para a solução de problemas da sociedade.

Reordenamento administrativo. Implementar um modelo de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) com autonomia administrativa e financeira, além de

personalidade jurídica própria a fim de proporcionar maior celeridade administrativa na condução dos processos de parcerias, a exemplo da UFMG e UFSCAR.

Simplificação de processos. Promover o redesenho dos processos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) para torná-los mais ágeis e proporcionar maior celeridade na formalização das parcerias. Promover a incorporação de novos processos que atendam às demais formas de relacionamento entre universidade e empresas previstos no Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (MLCTI).

Oferta de novos serviços e tecnologias. Expandir a oferta de serviços de base tecnológica, especialmente aqueles previstos no MLCTI em alinhamento com a demanda do setor produtivo do Polo Industrial de Manaus. Tornar mais conhecidas as tecnologias disponíveis na UFAM, facilitando seu uso e compartilhamento por pesquisadores e profissionais da comunidade científica.

Propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Ampliar a capacidade de apoio ao pesquisador e inventor em todos os aspectos e etapas do processo de proteção e exploração da propriedade intelectual oriunda de pesquisas realizadas no âmbito da UFAM. Desenvolver ou aperfeiçoar, dentro da política de inovação da UFAM, iniciativas relacionadas à proteção intelectual e à transferência de tecnologia, com foco especial em tecnologias sociais que beneficiem as comunidades da região de influência da universidade.

Uso dos laboratórios. Otimizar a utilização dos laboratórios para práticas e projetos demandados pela comunidade de forma a ampliar a capacidade de utilização dos laboratórios existentes.

Atuação das incubadoras universitárias. Aumentar a capacidade de incubação e buscar fontes de financiamento de negócios, que ofereça suporte a projetos inovadores e empreendimentos ligados à universidade.

Inovação na universidade e na comunidade. Apoiar projetos de inovação que atendam tanto às demandas de mercado quanto às necessidades da comunidade, promovendo desenvolvimento social.

Desenvolvimento de um ecossistema de inovação: Criar um hub de inovação dentro da universidade, onde estudantes, professores e empresas possam colaborar em projetos de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias.

Políticas para inovação inclusiva e social. Ampliar o conceito de inovação para que ele também inclua soluções que atendam à gestão universitária e às políticas públicas, não se limitando às demandas de mercado.

Empreendedorismo nos cursos. Estender a discussão sobre os limites e possibilidades do empreendedorismo como uma forma de inserção no mercado de trabalho.

Apoio entre Empresas Juniores. Criar um canal para que as empresas juniores possam compartilhar experiências e oferecer apoio mútuo.

Parcerias com Instituições de Apoio ao Empreendedorismo. Estabelecer ou fortalecer parcerias com órgãos públicos e privados, como o Sebrae, para troca de experiências, aprendizado conjunto e formação sobre empreendedorismo para a comunidade acadêmica.

Fortalecimento das Empresas Juniores. Consolidar as empresas juniores nas unidades acadêmicas, com apoio institucional que inclua suporte técnico e capacitação para os estudantes e servidores.

## **10. INFRAESTRUTURA**

Preservação e manutenção. Implementar sistemática inovadora de preservação e manutenção dos espaços físicos e equipamentos que compõem o patrimônio da UFAM. Adotar instrumentos e tecnologias de smart campus visando à preservação da infraestrutura da universidade. Realizar melhorias na infraestrutura urbana de todos os campi, com revitalização de acessos, calçadas e áreas de estacionamento.

Abastecimento de água. Avaliar e implementar medidas para aprimorar as condições de abastecimento de água na UFAM, garantindo sua regularidade e sustentabilidade, por meio da otimização da infraestrutura, gestão eficiente dos recursos hídricos e adoção de soluções inovadoras.

Acessibilidade. Ampliar a acessibilidade em prédios, espaços e equipamentos considerando as várias necessidades que a comunidade acadêmica possa apresentar, de modo a garantir o acesso universal e irrestrito às edificações e ao conhecimento.

Ampliação da infraestrutura. Promover a captação de recursos para ampliação da infraestrutura, especialmente quanto à laboratórios e espaços para desenvolvimento e compartilhamento de pesquisas e conhecimentos. Criar um programa prioritário para revitalizar a infraestrutura voltada à graduação e expandir os espaços para pós-graduação e pesquisa.

Otimização do uso. Realizar um amplo estudo baseado em técnicas de arquitetura e engenharia com a finalidade de otimizar o uso dos espaços existentes de modo a oferecer à comunidade acadêmica novas possibilidades de aproveitamento do espaço disponível.

Novos espaços de interação. Aumentar os espaços destinados à interação entre a comunidade acadêmica através do redesenho de espaços existentes e o reaproveitamento de espaços ociosos ou em desuso. Fomentar o desenvolvimento de manifestações culturais nestes espaços e a troca de conhecimentos e saberes. Revisar a utilização de espaços já existentes de modo a aumentar a sua capacidade de utilização para os fins a que se destinam.

Modernização e Equipamento dos Laboratórios. Modernizar e equipar áreas de laboratórios de ensino, pesquisa e inovação, usando editais para aquisição de equipamentos quando necessário.

Revitalização das Bibliotecas. Revitalizar os espaços das bibliotecas de forma a proporcionar o acesso a conteúdos e desenvolvimento de estudos.

Construção /Revitalização de Espaços Esportivos e Culturais. Investir na construção e modernização de quadras, campos e espaços esportivos nos campi, garantindo que os estudantes tenham acesso a instalações adequadas para treinamento e competição.

Ampliação/Reestruturação do Videomonitoramento nos Campi. Expandir a infraestrutura de videomonitoramento, garantindo a visualização 24 horas dos principais pontos de acesso e circulação.

Parceria com a Secretaria de Segurança Pública. Fomentar discussões amplas e inclusivas, com especialistas e a comunidade universitária sobre a segurança pública nos arredores dos campi.

Controle de Acesso à Universidade. Fomentar discussões amplas e inclusivas, com especialistas e a comunidade universitária, sobre o controle de acesso e monitoramento aos espaços da Universidade.

## **11. GOVERNANÇA**

Governança baseada na missão. Estabelecer um modelo de governança universitária vai além de organizar políticas e planos baseados nas melhores práticas, requer a definição de uma identidade universitária que considere o contexto em que a Universidade está inserida (por exemplo, na região Amazônica), as políticas governamentais, as vocações da universidade e os objetivos que poderão ser alcançados. Dessa forma, será realizado um amplo processo de identificação e mapeamento da identidade universitária e em seguida, será promovida a escolha do modelo de governança que viabilize implementar as políticas e ações para o cumprimento dos objetivos.

Melhoria dos índices e indicadores. Realizar um levantamento de todos os índices e indicadores que refletem o desempenho e a governança da UFAM para conhecer a situação atual. Em seguida, organizar de forma estruturada e interorganizacional um plano de melhorias desses índices e indicadores em

alinhamento com os instrumentos institucionais de Planejamento, a exemplo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Planos de Desenvolvimento de Unidades (PDU's). Implementar ações que produzam efeitos positivos na comunidade acadêmica e que possam contribuir para o avanço dos indicadores e o amadurecimento da governança institucional. Disponibilizar para a comunidade acadêmica, em linguagem acessível, os resultados dos indicadores, a evolução histórica, os avanços e dificuldades, e o impacto na comunidade.

Adesão ao modelo de sustentabilidade. Transformar a UFAM em um modelo de universidade sustentável a partir da implementação de um modelo de sustentabilidade universitária de maneira que alcance todos os eixos da gestão universitária. Para tanto, será realizado um amplo debate com a comunidade universitária e com especialistas em universidades sustentáveis de modo a construir coletivamente o modelo de sustentabilidade. Aderir a programas internacionais de estímulo à sustentabilidade e acessar fontes de fomento à proteção da biodiversidade do campus universitário. Implementar ações de campus verde, *smart* campus e campus sustentável. Introduzir em toda a comunidade acadêmica o senso de pertencimento e responsabilidade ambiental e sustentável através de ações contínuas de sensibilização e aperfeiçoamento.

Políticas Institucionais. Efetuar um levantamento de todas as políticas institucionais existentes a fim de identificar a existência, ausências, desatualizações e consolidações. Em seguida promover os ajustes necessários para que a UFAM disponha de políticas atualizadas e modernas, capazes de conduzir e estimular o avanço institucional de forma orgânica.

Participação da comunidade. Implementar um modelo de gestão/avaliação participativa em todas as instâncias da gestão universitária. O pertencimento da comunidade universitária será exercido na forma de gestão participativa através de espaços que fomentem o diálogo, a representatividade e o poder de tomada de decisão. Todos os segmentos da universidade devem ter oportunidade de participarem das tomadas de decisões no âmbito acadêmico e administrativo, mediante a adoção de um modelo de tomada de decisão participativa.

Comunicação institucional. Implementar o “Momento de Ouro UFAM” com o objetivo de disseminar informações de interesse da Administração Superior e da Gestão Local a todos os servidores em um momento específico da jornada de trabalho. Será uma oportunidade de socialização e compartilhamento de informações a todos os servidores da UFAM. Para aqueles que estiverem em trabalho não-presencial serão disponibilizadas outras formas de acesso, como por exemplo acesso remoto ou informativo digital.

Valorização da imagem institucional. Instituir um amplo processo de valorização da imagem da Universidade Federal do Amazonas enquanto universidade pública protagonista de ações na Amazônia. Implementar no âmbito interno da universidade um programa de cuidado e valorização da imagem UFAM. Desenvolver estratégias de disseminação e divulgação da UFAM em níveis nacional e internacional.

## **12. GESTÃO**

Recomposição administrativa. Realizar um amplo redesenho administrativo de modo a organizar as funções e atividades da universidade sem que haja sobreposição ou lacunas de atuação. Otimizar os fluxos dos processos e macroprocessos de forma a torná-los mais ágeis e eficientes. Redesenhar o modelo organizacional para torná-lo ágil. Otimizar a distribuição de cargos de direção e funções de confiança.

Reorganização das Pró-Reitorias. Reorganizar as Pró-Reitorias de forma a dar maior fluidez nos processos internos e nas tomadas de decisões. Promover a estruturação adequada e a gestão enxuta no âmbito das suas competências, desenvolvendo ações coordenadas e integradas entre as Pró-Reitorias. Elaborar os regimentos internos das Pró-Reitorias. Estimular práticas de gestão e avaliação participativa em todas as Pró-Reitorias. Estimular a adoção de práticas inovadoras de gestão e utilização de recursos públicos. Assegurar a autonomia das Pró-Reitorias no âmbito das suas competências. Estimular e assegurar um

modelo de gestão e avaliação integrados que considere os objetivos institucionais e as diretrizes norteadoras da organização.

**Órgãos Suplementares.** Promover um amplo processo de discussão com os Órgãos Suplementares e a comunidade acadêmica visando implantar um modelo de gestão e avaliação que assegure a independência e o fortalecimento desses organismos nas suas áreas de atuação. Estimular a ampliação das suas ações e garantir as condições para a execução das suas competências.

**Comitês e Comissões.** Assegurar aos Comitês e Comissões as condições adequadas para funcionamento, bem como o correto posicionamento na estrutura organizacional. Garantir que contribuições e direcionamentos apresentados por estes artefatos sejam adotadas e implementadas pelas instâncias administrativas. Garantir a representatividade e participação inclusiva de todas as partes interessadas nos Comitês e Comissões.

**Inovação de processos e serviços.** Desenvolver mecanismos de estímulos à busca contínua de soluções inovadoras em processos e serviços universitários. Desenvolver a mentalidade inovadora em todas as instâncias administrativas da Universidade. Estimular a pesquisa e solução de problemas da Universidade entre todas as categorias da comunidade universitária. Acolher e implementar soluções oriundas de estudos acadêmicos que teve por objetivo a solução de algum problema da Universidade. Reconhecer os integrantes da comunidade universitária pela apresentação de soluções inovadoras em processos e serviços. Implementar um modelo de gestão flexível que permita a inserção de soluções inovadoras.

**Avaliação de impacto social e ambiental:** Desenvolver metodologias para medir o impacto social e ambiental das atividades da universidade, garantindo que as ações estejam alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**Gestão baseada em evidências.** Criar uma estratégia de tomada de decisão baseada em evidências que leve em consideração os diversos

indicadores e índices que a UFAM produz. Organizar os indicadores em painéis interativos e de ampla transparência a fim de induzir o controle e acompanhamento dos resultados e das tomadas de decisão. Realizar um amplo levantamento e organização dos indicadores já existentes, de modo a otimizar o seu gerenciamento e facilitar o seu acompanhamento.

### **12.1 Gestão de pessoas.**

Implementar práticas de atendimento humanizado e estimular técnicas de comunicação não-violenta em todas as unidades da universidade. Destinar atendimento especializado aos servidores aposentados, especialmente na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Promover a socialização organizacional no momento das posses dos novos servidores, com acolhimento e recepção humanizada e a participação das lideranças da universidade, de forma a inserir o novo integrante no contexto organizacional.

Implementar práticas de reconhecimento e valorização dos servidores através de ações que estimulem a motivação, o comprometimento e o pertencimento institucional.

Implementar a capacitação contínua de todos os servidores da UFAM, mediante um Programa de Capacitação que garanta o aprimoramento dos conhecimentos, com no mínimo, 60h anuais de capacitação em temas relacionados às funções e atividades desenvolvidas.

Desenvolver e implementar trilhas de aprendizagem nas áreas de lotação estratégica da UFAM, de modo que o servidor terá à disposição um instrumento para ampliar os seus conhecimentos mediante acesso à cursos, eventos, oficinas, artigos, vídeos, podcasts e outros formatos de materiais.

Expandir o plano anual de capacitação, em alinhamento com os objetivos estratégicos do PDI, mediante o aumento da alocação de recursos e

modernização do sistema de definição do portfólio de ações, de modo que os recursos aplicados retornem como melhoria dos serviços prestados.

Implantar o Programa LideraUFAM que terá o objetivo de formação de líderes inovadores e de alto impacto, por meio da difusão e desenvolvimento de competências destinadas a servidores que ocupem ou almejem cargos/funções ou participação nos Conselhos Superiores.

Implementar o Programa Talentos UFAM com o objetivo de retenção de talentos através do reconhecimento de suas habilidades, assim como o mapeamento das competências disponíveis, requeridas e alocadas nas diversas áreas da Universidade.

Aprimorar e implementar mecanismos de ingresso e seleção de servidores de modo a garantir a lotação estratégica da força de trabalho em todas as unidades da Universidade, impactando desde a elaboração dos editais até a lotação dos servidores.

Instituir o dimensionamento da força de trabalho dos técnicos-administrativos e docentes, de forma a otimizar a alocação da força de trabalho, através de um processo claro e transparente. Atualizar e implementar o Plano de Mobilidade através da oferta de editais de remoção que precedem a realização de concursos públicos.

Implementar, a partir de estudos e ampla discussão com especialistas e servidores, a flexibilização de jornada de trabalho nas áreas aptas para receber a modalidade, ampliando gradualmente para outras áreas da universidade.

Ampliar as oportunidades de qualificação dos técnicos-administrativos mediante a ampliação de ofertas de vagas específicas para TAES em Programas de Pós-graduação da UFAM e ampliar a oferta e as formas de acesso à programas de fomento e parcerias visando o ingresso e permanência dos TAES na Pós-Graduação.

Oportunizar a formação de doutores no corpo docente, elevando o nível de excelência acadêmica.

Estimular e induzir a criação de redes (núcleos) transversais de pesquisas voltadas às questões da gestão universitária para o engajamento dos TAES que tenham obtido titulação de pós-graduação a fim de pesquisar e propor soluções inovadoras aos problemas/desafios da gestão da UFAM.

Incentivar a criação e ampliação de cursos de qualificação para docentes em práticas de ensino-aprendizagem, promovendo o uso de metodologias ativas para estimular autonomia, criatividade e habilidades de resolução de problemas entre os estudantes.

Aprimorar o Programa de Gestão por Resultados de maneira a alinhar as atividades realizadas com os objetivos estratégicos da Universidade e os planos operacionais das unidades.

Realizar estudos de viabilidade e de alternativas de sistemas e metodologias para a gestão da frequência e dos resultados, preferencialmente por meio de um sistema integrado de gestão de pessoas, a fim de adotar a opção mais adequada às características da UFAM.

Promover o mapeamento e o redesenho dos processos, especialmente na área de gestão de pessoas, com fluxo processual ágil e claro, visando entregas tempestivas e respostas claras e completas.

Garantir que os processos de progressão, promoção, incentivos e aposentadorias tenham tramitação simplificada e ágil. Nos processos de devolução ao erário, garantir que todas as medidas administrativas sejam adotadas, oportunizando o servidor a apresentar as razões e justificativas na instrução processual.

Utilizar a pesquisa de clima organizacional e a pesquisa de qualidade de vida no trabalho como subsídios para ajustes nos objetivos estratégicos e para definição de ações de gestão de pessoas.

Aprofundar a relação entre a Comissão Interna de Supervisão (CIS) e a PROGESP, garantindo a efetiva participação da Comissão na formulação das

políticas de pessoal dos TAE e na fiscalização do cumprimento dos direitos assegurados pela legislação específica da carreira.

## **12.2 Gestão orçamentária.**

Estabelecer os mecanismos de planejamento orçamentário para garantir que o orçamento anual da UFAM reflita as metas e objetivos estratégicos da instituição, com ampla participação da comunidade acadêmica.

Ampliar os mecanismos de reforço do orçamento, a exemplo de viabilizar o aumento de emendas parlamentares destinadas à UFAM, atraindo e estimulando a alocação de recursos do legislativo para o desenvolvimento da educação.

Utilizar instrumentos de captação de recursos de projetos de PD&I com a destinação de um percentual para utilização em ações de ampliação da capacidade universitária. Aperfeiçoar a articulação para captar recursos externos, ampliando a participação da UFAM em projetos de ensino, pesquisa e extensão com apoio de fontes públicas e privadas.

Viabilizar a arrecadação de recursos próprios provenientes da prestação de serviços de inovação tecnológica e de direitos de propriedade intelectual e industrial.

Implementar mecanismos de captação de recursos oriundos de empresas localizadas no Polo Industrial de Manaus e de empresas que desenvolvam projetos na Amazônia, especialmente nas áreas de biotecnologia, sustentabilidade, tecnologias verdes e conhecimentos tradicionais.

Disponibilizar uma plataforma interativa para acompanhamento da execução orçamentária, permitindo à comunidade visualizar, de forma didática, as etapas de liberação e uso dos recursos.

Alocar e destinar recursos para áreas prioritárias de desenvolvimento definidas com a participação interativa da comunidade.

### **12.3 Gestão financeira.**

Modernizar a gestão financeira da UFAM adotando práticas de gestão e tomadas de decisão baseadas em informações gerenciais geradas nas diversas instâncias de gestão.

Realizar uma revisão da sistemática de gestão contratual e introduzir metodologias inovadoras de gestão de forma a garantir melhor qualidade no gasto público.

Revisar e aprimorar a política de terceirização de serviços na UFAM, garantindo maior eficiência, transparência e conformidade com a legislação vigente, além de avaliar alternativas que assegurem a qualidade dos serviços prestados e a valorização da força de trabalho.

Estimular a produção de indicadores e informações úteis para tomada de decisão, em alinhamento com as estratégias institucionais estabelecidas nos planos estratégicos.

Promover o redesenho dos processos de fiscalização e acompanhamento da execução contratual de forma a torná-los mais transparentes e ágeis.

Plataforma de participação cidadã: Criar uma plataforma online onde a comunidade acadêmica e a sociedade civil possam contribuir com sugestões, críticas e ideias para a gestão da universidade.

### **12.4 Comunicação institucional.**

Priorizar a comunicação organizacional para fortalecer a cooperação com a sociedade, promovendo a educação científica e o papel das universidades públicas.

Estabelecer um programa para divulgar à sociedade as atividades e espaços acadêmicos, promovendo o engajamento social e protegendo a comunidade acadêmica.

Apoiar os periódicos científicos da UFAM, promovendo condições adequadas para o seu funcionamento.

Fortalecer a Editora UFAM para publicar conteúdos acadêmicos produzidos pela comunidade universitária, preferencialmente em formato digital e de acesso gratuito.

Atualizar periodicamente a Carta de Serviços ao Usuário de maneira que possa ser um instrumento de comunicação entre a Universidade e a comunidade acadêmica.

Estimular iniciativas de comunicação e popularização da ciência em todas as esferas da sociedade, mediante a produção de conteúdo em linguagem acessível ao público-alvo.

Implementar mecanismos de comunicação interna para a divulgação de conteúdos da gestão universitária a todos os servidores da Universidade.

Relatórios de transparência: Publicar relatórios periódicos sobre o andamento das metas e projetos da gestão, garantindo que a comunidade tenha acesso às informações sobre o uso dos recursos e os resultados alcançados.

## **12.5 Gestão de TIC.**

Investir na atualização do parque tecnológico mediante a aquisição de novos equipamentos e softwares que permitam modernizar a gestão universitária e amplie o acesso da comunidade acadêmica às soluções tecnológicas disponíveis.

Estimular a implementação de soluções que ampliem a segurança da informação e a proteção de dados armazenados na UFAM.

Ampliar as redes de acesso e disponibilidade para todos os usuários da comunidade acadêmica, incluindo a melhoria do sinal de internet.

Implementar medidas que permitam avançar para um modelo de smart campus capaz de oferecer tecnologias inovadoras para a solução de problemas universitários.

Implementar a Estratégia de Inteligência Artificial na Universidade a partir das diretrizes definidas com a participação de especialistas e da comunidade universitária.

Assegurar o pleno funcionamento do Comitê de Inteligência Artificial com o objetivo de garantir que a Universidade utilize, pesquise e explore as tecnologias de maneira segura e inovadora.

Promover o reposicionamento administrativo do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) e garantir recursos de pessoal, espaço físico, equipamentos e soluções tecnológicas para o seu pleno funcionamento.

Estimular parcerias entre o CTIC e as unidades acadêmicas para o desenvolvimento e implementação de soluções tecnológicas que atendam às necessidades da gestão universitária e da comunidade acadêmica.

Criar mecanismos que estimulem a exploração comercial das tecnologias desenvolvidas no âmbito da UFAM, após os registros nos órgãos competentes, a fim de promover a transferência de tecnologia.

## **12.6 Sustentabilidade.**

Implementar um modelo de sustentabilidade baseado no modelo de campus verde de modo que a UFAM se torne referência na temática de sustentabilidade.

Implementar o Plano de Logística Sustentável de modo a estimular uma consciência ambiental, social e economicamente sustentável no âmbito da comunidade universitária.

Estimular as melhores práticas de sustentabilidade e proteção ambiental entre a comunidade acadêmica, bem como realizar campanhas de sensibilização.

Criar medidas para redução e compensação das emissões de gases oriundas das diversas atividades realizadas pela UFAM.

Implementar um modelo de gestão que tenha sincronia e preocupação com o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Ampliar e melhorar a renovação de equipamentos e materiais com foco na redução do consumo de água e energia nos campi.

Realizar estudos para a modernização e eletrificação da frota de veículos da UFAM, avaliando alternativas sustentáveis e economicamente viáveis, incluindo novos modelos de aquisição, gestão e contratação de serviços de transporte, a fim de otimizar a eficiência operacional e reduzir impactos ambientais.

Promover a sustentabilidade nos campi da UFAM por meio da implantação de pontos de abastecimento para veículos elétricos nos estacionamentos, incentivando a mobilidade sustentável e a redução da emissão de carbono.

Promover a geração de energia solar fotovoltaica, permitindo que a universidade use energia limpa. Estudar a viabilidade de novas fontes de energia limpa para reduzir a pressão pela energia convencional.

Estabelecer uma política de gestão de resíduos sólidos em parceria com prefeituras e cooperativas de reciclagem. Implementar soluções de tratamento e destinação dos resíduos químicos oriundos dos laboratórios.

Promover um programa para tratamento e direcionamento dos animais que circulam nos campi, além de campanhas contra maus-tratos e abandono.

Formar um comitê para acompanhar a gestão ambiental e o uso do solo, com o objetivo de reduzir o impacto ambiental e regulamentar o uso do solo em todos os campi.

Implementar soluções de Internet das Coisas (IoT) para o gerenciamento do uso de recursos hídricos e energéticos nas dependências da Universidade.

Programas de conscientização ambiental: Implementar campanhas de educação ambiental para a comunidade acadêmica, promovendo a redução do consumo de recursos naturais e a reciclagem.

Parcerias com organizações ambientais: Estabelecer colaborações com ONGs e instituições ambientais para desenvolver projetos de pesquisa e extensão focados na conservação da Amazônia e no desenvolvimento sustentável.

## **13. PAUTAS TRANSVERSAIS**

### **13.1 INTERNACIONALIZAÇÃO**

Dupla Titulação e Cotutela. Incentivar acordos com universidades de outros países para que estudantes possam obter um diploma válido no Brasil e no exterior, tanto na graduação (dupla titulação) quanto na pós-graduação (cotutela).

Programas de Intercâmbio. Ampliar parcerias internacionais para criar programas de intercâmbio que beneficiem toda a comunidade universitária.

Programa de Mobilidade Internacional. Fortalecer o Programa de Mobilidade Internacional, incentivando que estudantes de graduação e pós-graduação façam intercâmbio em universidades estrangeiras.

Estudantes e Professores Estrangeiros. Incentivar a vinda de estudantes e professores de outros países para os cursos de graduação e pós-graduação, promovendo a troca cultural e acadêmica.

Ensino de Línguas Estrangeiras. Ampliar o ensino de línguas estrangeiras para a comunidade acadêmica, fortalecendo a comunicação internacional da universidade.

Pós-Doutorado no Exterior. Incentivar professores e pesquisadores a fazerem pós-doutorado em instituições estrangeiras, para ampliar o conhecimento e o intercâmbio de experiências com outros países.

Parcerias Científicas. Definir prioridades institucionais para apoiar a colaboração científica entre pesquisadores da universidade e universidades de outros países.

Expansão dos Acordos Internacionais. Expandir os acordos internacionais, aumentando o número de parceiros institucionais no exterior. Manter uma lista atualizada no site institucional com as universidades estrangeiras parceiras.

## **13.2 AÇÕES AFIRMATIVAS**

Fortalecimento do Papel Inclusivo da Universidade. Ampliar o papel inclusivo da UFAM frente às desigualdades sociais, ouvindo as diversas comunidades e fortalecendo políticas de Ações Afirmativas que apoiem a diversidade sociocultural e a permanência dos alunos.

Valorização da Diversidade Cultural e dos Direitos Culturais. Reconhecer as diferentes expressões culturais e garantir os direitos culturais, especialmente em relação às questões de gênero, etnia e defesa das tradições quilombolas, indígenas, ribeirinhos e da floresta.

Assistência Pedagógica para Estudantes Indígenas e Quilombolas. Implementar um programa de assistência pedagógica contínua para apoiar estudantes indígenas e quilombolas.

Promoção da Equidade de Gênero na Universidade. Promover a equidade de gênero na UFAM, incluindo esse critério na composição da equipe de gestores, para garantir maior representatividade de gênero e raça.

Estabelecer cotas específicas para pretos, pardos, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e LGBTQIAPN+ em processos seletivos,

cargos de gestão e representação institucional de forma a garantir acesso igualitário.

Desenvolver programas de apoio à inclusão, como tutoriais, mentorias, e workshops, para ajudar os estudantes de grupos subrepresentados a se adaptar à vida universitária e a alcançar o sucesso acadêmico.

Oferecer bolsas de estudo para estudantes de grupos subrepresentados, para ajudar a reduzir as barreiras financeiras e a promover a igualdade de oportunidades.

Garantir a criação de núcleos de apoio pedagógico e cultural para estudantes indígenas e quilombolas, com respeito às suas tradições e saberes.

Implementar políticas para diversificar o corpo docente, incluindo a contratação de professores de grupos subrepresentados, para garantir que os estudantes tenham modelos de referência e mentores que reflitam a diversidade da sociedade.

Incluir conteúdos diversificados nos currículos, para garantir que os estudantes tenham uma visão ampla e inclusiva da sociedade e da cultura.

Implementar políticas para garantir a acessibilidade dos campus e dos recursos universitários para estudantes com deficiência, incluindo a adaptação de infraestruturas e a provisão de recursos de apoio.

Desenvolver programas de desenvolvimento de habilidades para estudantes de grupos subrepresentados, para ajudar a melhorar suas habilidades e a aumentar suas chances de sucesso no mercado de trabalho e buscar parcerias com organizações públicas e privadas.

Promover cursos e workshops regulares para servidores e alunos sobre temas como equidade de gênero, diversidade cultural, direitos LGBTQIAPN+ e combate ao racismo estrutural.

Implementar políticas de acessibilidade física e comunicacional para pessoas LGBTQIAPN+, incluindo a criação de banheiros inclusivos e a adoção de nomes sociais em todos os documentos institucionais.

Promover campanhas e eventos regulares para conscientização sobre racismo, LGBTfobia e outras formas de discriminação.

### **13.3 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**

Desenvolvimento Coletivo da Política de Inclusão e Acessibilidade. Trabalhar em conjunto com as Pró-Reitorias afeitas e representantes discentes para construir uma política inclusiva, onde todos os setores e unidades da UFAM compartilhem responsabilidades na garantia de acessibilidade para alunos e servidores com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Adequar o Núcleo de Acessibilidade de acordo com a estrutura prevista na legislação vigente e garantir condições de funcionamento para o pleno atendimento dos usuários.

Criação de Núcleos de Acessibilidade nos Campi. Estudar a viabilidade de criar núcleos de acessibilidade nos campi, para que as questões de inclusão sejam atendidas com mais rapidez e autonomia.

Agenda Anual de Formação sobre Inclusão e Acessibilidade. Institucionalizar uma agenda de treinamentos anuais sobre inclusão, deficiência e acessibilidade para servidores e alunos.

Capacitação para Servidores sobre Acessibilidade e Tecnologia Assistiva. Desenvolver programas de formação para servidores técnico-administrativos e docentes sobre acessibilidade, educação especial e tecnologias assistivas.

Plano de Acessibilidade Física. Implementar o plano de acessibilidade física da UFAM, garantindo recursos para adequar as estruturas em todos os campi.

Vistorias para Acessibilidade Física nos Campi Externos. Realizar inspeções para avaliar e melhorar a acessibilidade arquitetônica nos campi fora da sede.

Comunicação Acessível. Implementar uma política de comunicação acessível e alinhada com a legislação vigente.

Tradução para Libras dos Editais da UFAM. Tornar obrigatória a tradução de todos os editais de ingresso e permanência para Libras, conforme a legislação vigente.

Incentivo à Pesquisa e Extensão em Educação Especial/Inclusiva e Tecnologia Assistiva. Estimular projetos de pesquisa e extensão voltados para educação especial e desenvolvimento de tecnologias que melhorem as condições de vida das pessoas com deficiência.

Campanhas de Conscientização sobre Inclusão e Direitos das Pessoas com Deficiência. Realizar campanhas educativas sobre inclusão e direitos das pessoas com deficiência para promover uma cultura inclusiva na UFAM.

Viabilizar a expansão do transporte 'Integração', estendendo o percurso até a rotatória do Coroadó e a Lagoa do Japiim, a fim de melhorar a acessibilidade e a mobilidade da comunidade acadêmica.

#### **13.4 QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE**

Políticas de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e Discriminação. Implementar políticas para prevenir e enfrentar qualquer forma de assédio e violência aos servidores, alunos e terceirizados, promovendo um ambiente de trabalho saudável que respeite a dignidade humana, direitos fundamentais e boas práticas.

Fomentar a gestão humanizada nos espaços institucionais, sejam eles físicos ou virtuais, com escuta ativa, orientação e acompanhamento das pessoas afetadas, de modo a mitigar os riscos psicossociais da violência no trabalho.

Destinar atenção especial à proteção de grupos historicamente vulnerabilizados, como mulheres, pessoas negras, indígenas, idosas, pessoas com deficiência e pessoas LGBTQIAPN+.

Estabelecer canais de denúncia e acolhimento para casos de discriminação, assédio ou violência baseados em gênero, raça, orientação sexual ou identidade de gênero, com garantia de sigilo e celeridade no atendimento.

Prevenção e Controle de Doenças em Grupos Vulneráveis. Ampliar ações de prevenção e controle de doenças, com atenção especial a grupos vulneráveis, como pessoas com condições crônicas, gestantes e pessoas com necessidades especiais, garantindo campanhas e atendimento em todos os campi.

Apoio Psicossocial para Servidores. Expandir os serviços de atendimento psicossocial para servidores da UFAM, com campanhas e divulgação para aumentar o conhecimento e acesso aos serviços.

Serviços de saúde mental ampliados: Expandir os serviços de atendimento psicológico e psiquiátrico para alunos e servidores, com foco na prevenção e no tratamento de questões como ansiedade, depressão e estresse.

Programas de qualidade de vida no trabalho: Implementar iniciativas que promovam o bem-estar dos servidores, como atividades de relaxamento, ginástica laboral e programas de saúde preventiva.

## **14. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Afirmação da relevância. Garantir a recuperação plena da característica de Hospital Universitário e de excelência para a Região Norte de modo a destacar a sua relevância para a região.

Acompanhamento da gestão. Participar de forma efetiva na co-gestão do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV/EBSERH), acompanhando a

gestão e execução administrativa/financeira, com transparência e otimização de recursos, propondo ações de melhorias sem comprometer a autonomia contratual.

Representatividade. Indicar representantes e participar do Conselho Executivo (COLEX/HUGV) nos termos das normas vigentes.

Oferta de serviços. Reativar/Implantar serviços, como a Pediatria e Ginecologia, sempre com articulação junto às gestões estadual e municipal de saúde.

Oferta de leitos. Ampliar a oferta de leitos à população de modo a reduzir a pressão de demanda da rede pública.

Utilização de espaços físicos. Agregar e utilizar as edificações da UFAM, circunvizinhas ao hospital, em atividades e ações que beneficiem a comunidade. Propiciar espaços adequados de alimentação e convivência para os servidores do HUGV.

Estágio Supervisionado. Implantação de estágios supervisionados em todas as áreas do conhecimento, com ênfase na área da saúde, contando com o apoio e suporte da UFAM e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Internato. Apoiar os alunos do internato que atuam no HUGV, assegurando-lhes refeições, estacionamento e espaços adequados para estudo e repouso.

Atendimento de Servidores. Implementar projetos e programas para atendimento dos servidores da UFAM, com médicos, enfermeiros e residentes, além de oferta dos exames periódicos obrigatórios.

Desenvolvimento dos servidores. Reconhecer os servidores TAEs em exercício no HUGV como integrantes da carreira TAE, assegurando-lhes os mesmos direitos dos demais servidores lotados na UFAM, especialmente nos Planos de Desenvolvimento da Carreira.

Afastamentos. Viabilizar aos servidores em exercício no HUGV o direito a afastamentos para qualificação, licença para capacitação, participação em programas regularmente instituídos da UFAM e colaboração técnica.

Suporte especializado. Ampliação do suporte das Pró-Reitorias, em especial a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, que já tem uma Unidade de Atendimento, à disposição efetiva dos servidores do HUGV.

## REFERÊNCIAS

<https://www.ufamarcao.com.br/programa/>

<https://www.ufamarcao.com.br/perfil/>